

SUMÁRIO



Prefeitura de Piçarra - PA

Motorista - Categoria "AB"; Motorista - Categoria "D";

Operador de Máquinas Pesadas

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos	1
Tipos e gêneros textuais	2
Fonética e Fonologia -fonema, grafema.....	10
Acentuação gráfica.....	21
Ortografia oficial	23
Translineação	32
Morfologia: classificação e flexão (substantivo, adjetivo, artigo, numeral, preposição, pronome, verbo, advérbio, interjeição e conjunção).....	40
Sintaxe: termos essenciais, integrantes, acessórios e vocativo. Estudo do período simples e composto e suas respectivas classificações (oração coordenada e subordinada)	51
Concordância Nominal e Verbal	58
Semântica (conotação, denotação, sinônimo, antônimo, parônimo, homônimo, ambiguidade e polissemia.....	60
Estilística (figuras de linguagem e uso dos sinais de pontuação).....	67
Variação linguística (histórica, geográfica, social e registro).....	76
Linguagem, comunicação e interação (linguagem verbal, não verbal e mista, código, língua e funções da linguagem)	77
Questões	79
Gabarito.....	98

MATEMÁTICA

Conjunto dos números reais: reconhecimento e ordenação. Dízimas periódicas (fração geratriz) e operações (adição subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação) e problemas envolvendo números reais.....	1
Razão e proporção, variação de grandezas diretamente proporcionais, inversamente proporcionais e não proporcionais	8
regra de três simples e composta	10
Problemas envolvendo porcentagem em situações cotidianas	12
Problemas envolvendo equações do 1º e 2º grau	14
Sistema de equações do 1º grau	19

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Polígonos regulares, não regulares e circunferência: características, cálculo de área e perímetro. Triângulos (classificação, propriedades, pontos notáveis e teorema de Pitágoras). Teorema de Tales.....	21
Figuras geométricas espaciais (prisma, pirâmide, cilindro, cone e esfera): características, planificações, relações entre arestas, vértices e faces de prismas e pirâmides. vistas ortogonais de figuras espaciais.....	28
Unidades de medida: transformação de medidas e problemas envolvendo medidas de comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume inseridas em contextos oriundos de situações cotidianas.....	38
Cálculo de probabilidades (expressando-a por meio de um número racional na forma fracionária, decimal e percentual).....	44
Medidas de tendência central (média, moda e mediana), leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos (de colunas simples e agrupadas, de barras, de setores e pictóricos).....	47
Questões.....	56
Gabarito.....	65

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - COMUM AOS CARGOS

Conhecimentos referentes aos principais fatos políticos, econômicos e sociais do Pará, do Brasil e do mundo na atualidade.....	1
Os principais problemas socioambientais no Pará, no Brasil e no mundo na atualidade.....	2
Sustentabilidade e desenvolvimento econômico.....	4
Regionalização do território brasileiro.....	5
Estado do Pará: limites, pontos extremos, relevo, clima, hidrografia, extrativismo, pontos turísticos, folclore e manifestações religiosas; Formação histórica e econômica da Amazônia e do Estado do Pará; Noções de patrimônio histórico, artístico e cultural no Pará.....	17
Características físicas (clima, relevo, hidrografia, vegetação e recursos naturais) do Município de Piçarra; Formação histórica e econômica do Município de Piçarra.....	34
Questões climáticas e os desafios contemporâneos para a Amazônia.....	37
Questões.....	39
Gabarito.....	43

SUMÁRIO

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Legislação de Trânsito: Sistema Nacional de Trânsito; Normas gerais de circulação e conduta; Da condução de veículos por motoristas profissionais; Dos pedestres e condutores de veículos não motorizados; Da sinalização de trânsito; Dos veículos; Da habilitação; Das infrações; Das penalidades; Das medidas administrativas; Dos crimes de trânsito	1
Direção Defensiva: conceitos e definição, classificação, método preventivo, fatores que geram acidentes	93
Noções de Mecânica: pneus, chassi, sistema elétrico, sistema de transmissão e suspensão, sistema de direção e freios, motor.....	101
Primeiros Socorros	130
Questões	153
Gabarito.....	156

SUMÁRIO



Compreender um texto nada mais é do que analisar e decodificar o que de fato está escrito, seja das frases ou de ideias presentes. Além disso, interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade.

A compreensão básica do texto permite o entendimento de todo e qualquer texto ou discurso, com base na ideia transmitida pelo conteúdo. Ademais, compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

A interpretação de texto envolve explorar várias facetas, desde a compreensão básica do que está escrito até as análises mais profundas sobre significados, intenções e contextos culturais. No entanto, Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se extrair os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na compreensão do conteúdo exposto, uma vez que é ali que se estabelecem as relações hierárquicas do pensamento defendido, seja retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se atentar às ideias do autor, o que não implica em ficar preso à superfície do texto, mas é fundamental que não se criem suposições vagas e inespecíficas.

Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Ademais, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente.

Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os tópicos frasais presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido; retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas.

Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

Diferença entre compreensão e interpretação

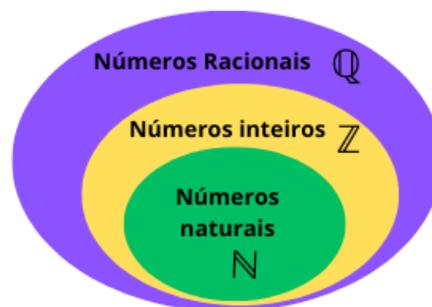
A compreensão de um texto envolve realizar uma análise objetiva do seu conteúdo para verificar o que está explicitamente escrito nele. Por outro lado, a interpretação vai além, relacionando as ideias do texto com a realidade. Nesse processo, o leitor extrai conclusões subjetivas a partir da leitura.



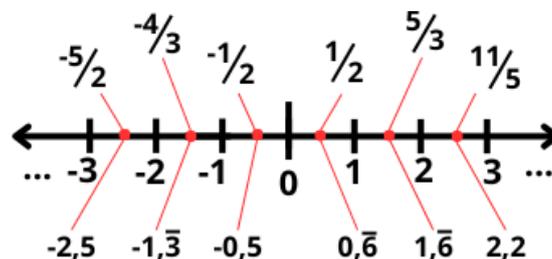
CONJUNTO DOS NÚMEROS RACIONAIS (Q)

Os números racionais são aqueles que podem ser expressos na forma de fração. Nessa representação, tanto o numerador quanto o denominador pertencem ao conjunto dos números inteiros, e é fundamental observar que o denominador não pode ser zero, pois a divisão por zero não está definida.

O conjunto dos números racionais é simbolizado por Q. Vale ressaltar que os conjuntos dos números naturais e inteiros são subconjuntos dos números racionais, uma vez que todos os números naturais e inteiros podem ser representados por frações. Além desses, os números decimais e as dízimas periódicas também fazem parte do conjunto dos números racionais.



Representação na reta:



Também temos subconjuntos dos números racionais:

Q^* = subconjunto dos números racionais não nulos, formado pelos números racionais sem o zero.

Q_+ = subconjunto dos números racionais não negativos, formado pelos números racionais positivos.

Q_+^* = subconjunto dos números racionais positivos, formado pelos números racionais positivos e não nulos.

Q_- = subconjunto dos números racionais não positivos, formado pelos números racionais negativos e o zero.

Q_-^* = subconjunto dos números racionais negativos, formado pelos números racionais negativos e não nulos.

Representação Decimal das Frações

Tomemos um número racional a/b , tal que a não seja múltiplo de b . Para escrevê-lo na forma decimal, basta efetuar a divisão do numerador pelo denominador.

Nessa divisão podem ocorrer dois casos:

1º) O numeral decimal obtido possui, após a vírgula, um número finito de algarismos. Decimais Exatos:

$$2/5 = 0,4$$

$$1/4 = 0,25$$

2º) O numeral decimal obtido possui, após a vírgula, infinitos algarismos (nem todos nulos), repetindo-se periodicamente Decimais Periódicos ou Dízimas Periódicas:

$$1/3 = 0,333...$$



Atualidades do Estado do Pará

Política

•**Gestão estadual (2023-2026):** Helder Barbalho (MDB) foi reeleito em 2022 com forte apoio político. Sua gestão tem enfatizado investimentos em infraestrutura, educação, saúde e segurança pública.

•**Pacto pela Governança da Água:** O Pará tem firmado compromissos pela proteção da Amazônia e pela gestão responsável de recursos hídricos, tema ambiental de grande repercussão.

•**COP 30 em Belém (2025):** A capital paraense foi escolhida como sede da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), evento de grande relevância global. Isso impulsionou investimentos em infraestrutura urbana e turismo sustentável.

Economia

•**Mineração e agronegócio:** A economia paraense continua fortemente baseada na mineração (ferro, bauxita, manganês) e no agronegócio (soja, pecuária).

•**Corredores logísticos:** Grandes obras de infraestrutura buscam integrar modais rodoviário, hidroviário e ferroviário, como a Ferrovia Paraense e a pavimentação da BR-163.

•**ZEE – Zoneamento Ecológico-Econômico:** Iniciativa estratégica para equilibrar desenvolvimento econômico e preservação ambiental.

Sociedade

•**Desigualdade social:** O Pará ainda apresenta altos índices de pobreza e desigualdade, especialmente em áreas rurais e comunidades indígenas e ribeirinhas.

•**Educação indígena e quilombola:** Avanços no reconhecimento de direitos educacionais específicos e financiamento de programas locais.

Atualidades do Brasil

Política

•**Governo Lula III (2023-2026):** Foco em reconstrução de políticas públicas, diálogo internacional, meio ambiente, e retomada de programas sociais como Bolsa Família.

•**Reforma tributária:** Aprovada a PEC da reforma tributária em 2023, com objetivo de simplificar o sistema e criar o IVA (Imposto sobre Valor Agregado).

•**Polarização política:** Persistem tensões entre grupos conservadores e progressistas, com desdobramentos nas redes sociais e no Congresso Nacional.

Economia

•**Inflação e juros:** Em 2024, o Brasil viu uma desaceleração da inflação e queda gradual da taxa Selic, promovendo estímulo à economia.

•**Investimentos estrangeiros:** Com a estabilidade política e o apelo ambiental (Amazônia, transição energética), o país voltou a atrair capital externo.

•**Desemprego:** A taxa de desemprego está em queda, mas a informalidade e subocupação ainda são desafios.

Sociedade

•**Desigualdade de renda e fome:** Programas como o novo Bolsa Família visam reduzir a pobreza extrema, mas o Brasil ainda enfrenta insegurança alimentar grave.

•**Violência e segurança pública:** Avanços tímidos no combate ao crime organizado e à violência urbana; aumento de investimentos em policiamento comunitário e inteligência.

**LEI Nº 9.503, DE 23 DE SETEMBRO DE 1997**

Institui o Código de Trânsito Brasileiro.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

**CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º O trânsito de qualquer natureza nas vias terrestres do território nacional, abertas à circulação, rege-se por este Código.

§ 1º Considera-se trânsito a utilização das vias por pessoas, veículos e animais, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação, parada, estacionamento e operação de carga ou descarga.

§ 2º O trânsito, em condições seguras, é um direito de todos e dever dos órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito, a estes cabendo, no âmbito das respectivas competências, adotar as medidas destinadas a assegurar esse direito.

§ 3º Os órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito respondem, no âmbito das respectivas competências, objetivamente, por danos causados aos cidadãos em virtude de ação, omissão ou erro na execução e manutenção de programas, projetos e serviços que garantam o exercício do direito do trânsito seguro.

§ 4º (VETADO)

§ 5º Os órgãos e entidades de trânsito pertencentes ao Sistema Nacional de Trânsito darão prioridade em suas ações à defesa da vida, nela incluída a preservação da saúde e do meio-ambiente.

Art. 2º São vias terrestres urbanas e rurais as ruas, as avenidas, os logradouros, os caminhos, as passagens, as estradas e as rodovias, que terão seu uso regulamentado pelo órgão ou entidade com circunscrição sobre elas, de acordo com as peculiaridades locais e as circunstâncias especiais.

Parágrafo único. Para os efeitos deste Código, são consideradas vias terrestres as praias abertas à circulação pública, as vias internas pertencentes aos condomínios constituídos por unidades autônomas e as vias e áreas de estacionamento de estabelecimentos privados de uso coletivo. (Redação dada pela Lei nº 13.146, de 2015) (Vigência)

Art. 3º As disposições deste Código são aplicáveis a qualquer veículo, bem como aos proprietários, condutores dos veículos nacionais ou estrangeiros e às pessoas nele expressamente mencionadas.

Art. 4º Os conceitos e definições estabelecidos para os efeitos deste Código são os constantes do Anexo I.